

## **Dilma quer ampliar Bolsa Família e chama programas sociais de "herança bendita"**

(Não Assinado)

BRASÍLIA - Na primeira reunião temática da equipe de transição, da qual participou, da metade para o fim do encontro realizado no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), a presidente eleita Dilma Rousseff, ficou decidido colocar em prática a promessa de campanha de aumentar o universo de pessoas atendidas em programas sociais e de transferência de renda. Nesse escopo, deverá haver um acréscimo de mais de 1 milhão de famílias, levando em conta cerca de 750 mil que, mesmo tendo renda entre R\$ 70 e R\$ 140, são excluídas do Bolsa Família por não terem filhos, além de comunidades indígenas, moradores de rua, quilombolas e comunidades de fronteiras. Dilma chamou os programas sociais de "herança bendita" e pediu estudos que têm por objetivo reajustar os benefícios do Bolsa Família. Ela e os participantes do encontro - que reuniu especialistas do Ipea, do setor privado, de universidades, da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e de organismos internacionais também decidiram criar um fórum permanente para a definição de políticas sociais. - Resolvemos começar o trabalho da transição pela erradicação da miséria, porque é nosso compromisso fundamental. O grande desafio é dar um salto em cima da herança bendita. A herança bendita tem sempre um grande peso e deve ser honrada - afirmou Dilma. A ministra do Desenvolvimento Social, Márcia Lopes, disse que será apresentado um relatório a Dilma, mas não revelou quando, de quanto seria o reajuste e em que momento os benefícios do Bolsa Família aumentariam. O economista da FGVC, Marcelo Neri, lembrou que os recursos necessários para trabalhar na erradicação da miséria somam R\$ 13 bilhões. Estendendo o cálculo para programas voltados à eliminação da pobreza, que abrange um montante maior de famílias, seriam necessários R\$ 21 bilhões por ano. Já o presidente do Ipea, Márcio Pochmann, disse que o fórum permanente a ser criado contará com a participação de estados e municípios, num esforço maior para "sofisticar os programas sociais".